

A
Mensagem
Universal
de
Meher Baba

(Universal Message)

A MENSAGEM UNIVERSAL DE MEHER BABA

Eu não vim para ensinar mas para despertar. Portanto fica a saber que Eu não estabeleço quaisquer preceitos.

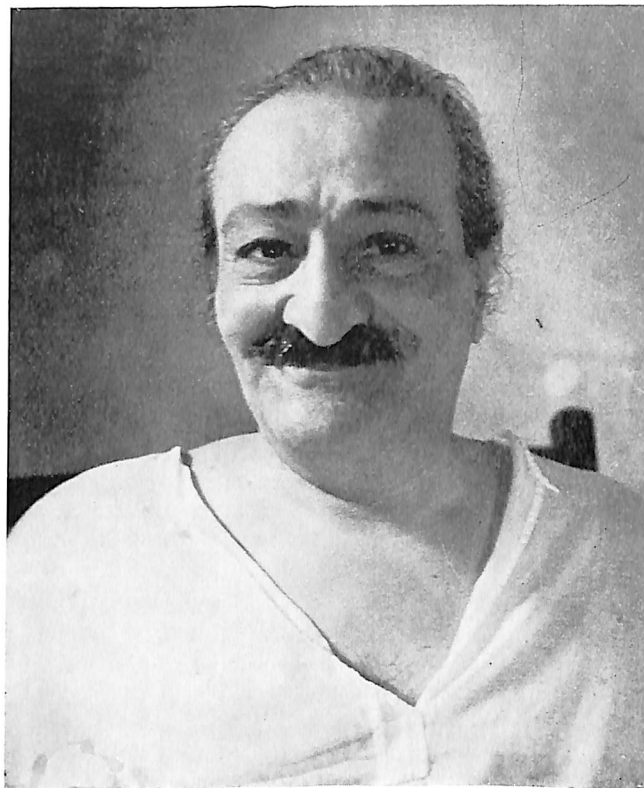
Através da eternidade tenho formulado princípios e preceitos, mas a humanidade tem-nos ignorado. A incapacidade do homem de viver as palavras de Deus transforma os ensinamentos do Avatar num objecto de escárnio. Em vez de praticar a compaixão que Ele ensinou, o homem desencadeou cruzadas em Seu nome. Em vez de viver a humildade, pureza e verdade das suas palavras, o homem entregou-se ao ódio, à ambição e à violência.

Como o homem tem sido surdo aos princípios e preceitos dados por Deus no passado, Eu observo silêncio nesta Encarnação Divina de agora. Pediste e foram-te dadas palavras suficientes — é agora tempo de as viver. Para te aproximares mais e mais de Deus, tens de te afastar cada vez mais do «eu», «meu», «me» e «minha». Não tens que renunciar senão ao teu próprio eu. É tão simples como isso, embora se verifique ser quase impossível. É possível renunciarestes ao teu limitado eu por obra da minha Graça. Eu vim para libertar essa Graça.

Repito: Eu não estabeleço quaisquer preceitos. Quando Eu libertar a maré da Verdade que vim para dar, as vidas dos homens no dia-a-dia serão o preceito vivo. As palavras que Eu não disse tornar-se-ão vivas neles.

Eu oculto-me do homem pela sua própria cortina de ignorância e manifesto a minha Glória a alguns poucos. A minha presente forma de Encarnação Divina é a última Encarnação deste ciclo de tempo, pelo que a minha Manifestação será a maior. Quando Eu quebrar o meu silêncio, o impacto do meu Amor será Universal e tudo o que é vivo na criação conhecerá, sentirá e receberá deste Amor. Ajudará cada uma das pessoas a libertar-se a seu modo da sua própria escravidão. Eu sou o Divino Bem Amado que te ama mais do que jamais te poderás amar a ti mesmo. A quebra do meu silêncio ajudar-te-á no teu esforço para conheceres o teu verdadeiro Eu.

Toda esta confusão e caos no mundo era inevitável e ninguém é culpado. O que tinha de acontecer, aconteceu; e o que tem de acontecer acontecerá. Não havia e não há outra saída excepto através da minha vinda para o vosso meio. Eu tinha que vir e vim. Eu sou o Antigo.



Quando a mente se eleva em busca de coisas concebidas no espaço, busca o vazio;

Quando porém o homem mergulha profundamente em si mesmo, experimenta a plenitude da existência.

Meher Baba 1964

COMO AMAR A DEUS

Amar os nossos semelhantes é a maneira mais prática de amar a Deus. Se amarmos o próximo da mesma maneira que amamos os nossos entes queridos, amamos a Deus.

Se, em vez de encontrarmos faltas nos outros, examinarmos o nosso íntimo, estamos a amar a Deus.

Se, em vez de roubarmos os outros para nosso benefício, tirarmos a nós mesmos para ajudar os outros, estamos a amar a Deus.

Se sofrermos com os sofrimentos dos outros e nos sentirmos felizes com a sua felicidade, estamos a amar a Deus.

Se, em vez de nos preocuparmos com as nossas desdidas, nos considerarmos mais afortunados do que muitos outros, estamos a amar a Deus.

Se suportarmos a nossa carga com paciência e contentamento, aceitando-a como Sua Vontade, estamos a amar a Deus.

Se compreendermos e sentirmos que o maior acto de devoção e adoração a Deus é não ferir ou causar dano a nenhum dos Seus seres, estamos a amar a Deus.

Para amar a Deus como Ele deve ser amado, devemos viver para Deus e morrer por Deus, sabendo que a finalidade da vida é amar a Deus e encontrá-Lo como o nosso próprio eu.

MEHER BABA

«EU VIM PARA SEMEAR A SEMENTE DO AMOR NOS VOSSOS CORAÇÕES PARA QUE, A DESPEITO DE TODA A SUPERFICIAL DIVERSIDADE QUE TEM DE SER EXPERIMENTADA E SUPORTADA NA VOSSA VIDA EM ILUSÃO, O SENTIMENTO DE UNIDADE ATRAVÉS DO AMOR SEJA UM FACTO CONSUMADO ENTRE TODAS AS NAÇÕES, CREDDOS, SEITAS E CASTAS DO MUNDO».

BIOGRAFIA

Merwan Sherier Irani, conhecido como Meher Baba, nasceu em Poona, Índia, a 25 de Fevereiro de 1894, filho de pais persas. O seu pai, Sheriar Irani, seguia a fé de Zoroastro e era uma pessoa que procurava verdadeiramente Deus. Merwan frequentou um liceu cristão em Poona e a Universidade de Deccan. Em 1913, quando ainda frequentava a universidade, ocorreu um momentoso acontecimento na sua vida... o encontro com Hazrat Babajan, anciã maometana, um dos cinco Mestres Perfeitos da Época. Babajan deu-lhe a Realização-de-Deus e tornou-o consciente do seu alto destino espiritual.

Eventualmente foi levado a procurar outro Mestre Perfeito, Upasni Maharaj, um hindu que vivia em Sakori. Durante os sete anos seguintes Maharaj deu a Merwan «Gnose», o Conhecimento Divino. Assim alcançou Merwan a perfeição espiritual. A sua missão espiritual começou em 1921 quando reuniu os seus primeiros discípulos que lhe deram o nome de Meher Baba, o que significa «Pai Misericordioso».

Depois de alguns anos de intenso treino dos seus discípulos, Meher Baba estabeleceu uma colónia perto de Ahmednagar, a que foi dado o nome de Meherabad. Aí o trabalho do Mestre incluiu uma escola gratuita onde se dava ênfase especial ao treino espiritual, um hospital e dispensário gratuitos e acomodações para pobres. Não havia distinção entre castas elevadas e intocáveis; todas se misturavam em fraterna comunhão por inspiração do Mestre. Aos seus discípulos em Meherabad, que eram de diferentes credos e castas, deu ele um treino de disciplina moral, amor a Deus, compreensão espiritual e serviço desinteressado.

Meher Baba disse aos seus discípulos que a partir de 10 de Julho de 1925 observaria Silêncio. Desde esse dia manteve este Silêncio através dos anos. Os seus muitos discursos espirituais e mensagens foram ditadas recorrendo a uma tábua alfabética. Muito mais tarde o Mestre suspendeu o uso da tábua e reduziu toda a comunicação a gestos manuais muito expressivos e compreendidos por muitos.

Meher Baba efectuou seis viagens ao Ocidente, sendo a primeira em 1931, durante a qual entrou em contacto com os primeiros discípulos ocidentais.

A sua última visita à América efectuou-se em 1958, tendo permanecido então com os seus discípulos no centro dedicado à sua missão, em Myrtle Beach na Carolina do Sul.

Na Índia, dias houve em que mais de uma centena de milhar de pessoas veio receber o seu Darshan ou bênção; vindas de todas as partes do mundo há pessoas que fazem a viagem para passar alguns dias, ou mesmo um só, na sua presença.

Uma parte importante do trabalho de Baba através dos anos tem consistido em contactar e servir pessoalmente aqueles que na Índia são conhecidos como «masts»; estes são peregrinos avançados no caminho espiritual que ficaram espiritualmente embriagados pela percepção directa de Deus. Para efectuar este trabalho viajou muitos milhares de milhas até lugares remotos através da Índia e Ceilão.

Outro trabalho vital consistiu na lavagem dos leprosos, na lavagem dos pés de milhares de pobres e na distribuição de cereais e vestuário aos destituídos.

Meher Baba afirma que é o mesmo Antigo, vindo de novo para redimir o homem da sua sujeição à ignorância e guiá-lo na realização do seu verdadeiro Eu que é Deus. Meher Baba é reconhecido pelos seus muitos seguidores em todo o mundo como a Encarnação Divina da Época.

Publicado por: MEHER SPIRITUAL CENTER, INC
P. O. BOX 487
MYRTLE BEACH, SOUTH CAROLINA,
E. U. A.

1-701717

As Sete Realidades

Meher Baba não dá qualquer importância aos credos, dogmas, sistemas de castas ou à celebração de cerimónias e ritos religiosos, mas sim à COMPEENSÃO das sete realidades seguintes:

1. A única **EXISTÊNCIA REAL** é a do Um e único Deus que é o Eu em cada (finito) eu.
2. O único **AMOR REAL** é o Amor por esta Infinitude (Deus), o qual desperta uma aspiração intensa de vê-Lo, conhecê-Lo e tornar-se um com a sua Verdade (Deus).
3. O único **SACRIFÍCIO REAL** é aquele em que todas as coisas, corpo, mente, posição, bem estar e a própria vida são sacrificadas na procura deste amor.
4. A única **RENÚNCIA REAL** é aquela que abandona, mesmo no meio dos deveres mundanos, todos os pensamentos e desejos egoístas.
5. O único **CONHECIMENTO REAL**, é o Conhecimento de que Deus é Aquele que vive no íntimo das pessoas boas e daquelas a que se chama más, no santo e naqueles a que se chama pecadores. Este Conhecimento exige que ajudes igualmente a todos conforme as circunstâncias o exijam sem esperar qualquer recompensa e que, quando chamado a tomar parte numa disputa, actues sem o mais ligeiro traço de inimizade ou ódio; que procures tornar os outros felizes com um sentimento fraterno para com cada um; que não firas ninguém em pensamento, palavras ou acções, nem sequer aqueles que te fazem mal.
6. O único **CONTROLO REAL** é a disciplina dos sentidos para evitar a indulgência em desejos baixos, a qual é o único meio de conseguir absoluta pureza de carácter.
7. A única **ENTREGA REAL** é aquela em que o equilíbrio pessoal não é perturbado por nenhuma circunstância adversa e o indivíduo, no meio de toda a espécie de dificuldades, se resigna com perfeita calma à vontade de Deus.